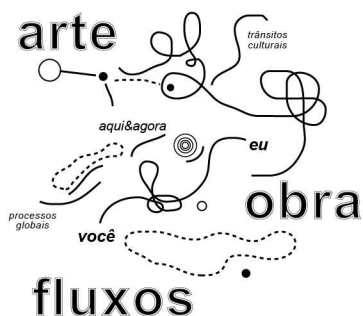




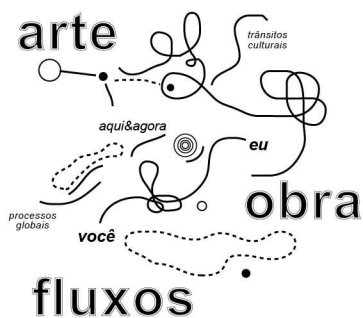
XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

QUINSAC DE MONVOISIN: A TRAJETÓRIA DO ARTISTA NO CONTINENTE AMERICANO

Valéria Alves Esteves Lima

UNIMEP

Nascido em Bordeaux, em 1790, Auguste Raymond Quinsac de Monvoisin estudou em Paris, onde foi aluno de Guérin e Géricault, de quem certamente herdou o gosto por um neoclassicismo-romântico típico da geração de artistas formados no ambiente davidiano e atuantes nas primeiras décadas do século XIX. Após uma temporada como pensionista do rei em Roma, realizou duas séries de retratos dos reis de França e dos marechais da Renascença, encomendados pelo governo francês para as galerias históricas de Versalhes. Em 1842, favorecido pela intervenção do encarregado em Paris das relações comerciais franco-chilenas, Francisco Javier Rosales, Monvoisin segue para o Chile, passando alguns meses em Buenos Aires antes de atingir seu destino final. Durante os dezesseis anos em que viveu no continente americano, Monvoisin circulou entre Argentina, Chile, Uruguai, Peru e Brasil. Sua produção artística é numerosa e sua atuação nos diversos ambientes por onde circulou é exemplar do trânsito de artistas estrangeiros na América do Sul durante o século XIX. Envolvido com o ensino artístico e com a representação visual da sociedade americana, Monvoisin torna-se um excelente motivo para o estudo da circulação de modelos e para a consolidação de um sistema moderno das artes no continente. Inserido nos círculos políticos e intelectuais das diferentes sociedades com as quais manteve contato, o artista realizou exposições,



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

formou alunos, atendeu aos pedidos e encomendas de uma sociedade ávida por se ver representar, registrou tipos e costumes, deixando um conjunto de obras extremamente significativo.

Este trabalho percorre e analisa a presença do artista na América, enfatizando seu contato com grupos políticos, intelectuais e comitentes, a fim de mapear sua presença nos países citados, considerando as condições de sua atuação, os esquemas de recepção à sua obra e as características de sua produção americana. Trata-se de apresentar, resumidamente, o percurso do artista, destacando as implicações políticas de sua presença e atuação profissional no continente.

Quinsac de Monvoisin (1790-1870), arte latino-americana, século XIX